

ABRIGO-CASA PARA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA EM VIDEIRA (SC) E REGIÃO

Eduarda Thaís Theobald¹, Juliana Aparecida Biasi²

1. Discente do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Unoesc, Videira, SC

2. Mestre em Engenharia Civil – UTFPR, Especialista em Engenharia e Gestão de Projetos – PUCPR, Graduada em Arquitetura e Urbanismo – PUCPR. Docente/pesquisador do Departamento de Arquitetura e Urbanismo – ACET – Unoesc. Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Linguagem e Expressão do Design Urbano.

Autor correspondente: Eduarda Thaís Theobald, eduarda.thais14@gmail.com

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Introdução: A violência contra as mulheres tem efeitos devastadores em suas vidas, causando vários danos. Ela restringe o acesso das mulheres à educação, ao emprego e à sociedade. É importante destacar que essa violência pode ocorrer no lar, no local de trabalho, nas escolas, na comunidade ou online. Atualmente o município de Videira (SC) não apresenta nenhuma casa abrigo para as mulheres vítimas de violência, ou qualquer outro centro de acolhimento. A casa abrigo mais próxima está localizada no município de Caçador a 43,2 Km de distância, sendo essa uma entidade não governamental, que comporta 18 mulheres (Observatório da Violência Contra A Mulher Santa/SC, on-line). **Objetivo:** O objetivo deste estudo é realizar uma pesquisa teórica para verificar dados sobre violência contra mulheres em Videira e região e a presença de casas abrigo para realizar uma proposta de um futuro espaço especializado que possa promover a segurança, o bem-estar e a autonomia dessas mulheres, por meio de medidas que ofereçam suporte psicológico e jurídico visando à sua recuperação e à prevenção de futuras violências. **Método:** A pesquisa utiliza uma metodologia exploratória, para uma compreensão preliminar e geral do assunto, e descritiva qualitativa para analisar os dados e fatores que contribuem para a violência contra a mulher e o potencial de um abrigo casa para mulheres vítimas de violência em Videira e região. **Resultados:** Um terço das mulheres são vítimas de violência. Aproximadamente 30% delas, que estiveram em um relacionamento, sofreram algum tipo de violência física ou sexual. Outros 38% dos homicídios de mulheres são cometidos pelo parceiro (BRASIL, 2020). Oito mulheres foram assassinadas por discriminação de gênero em Santa Catarina em 2022. Além dos casos de feminicídio no primeiro mês de 2022, Santa Catarina registrou no mesmo período 77 ocorrências de estupro e 1.537 de lesão corporal dolosa (FECAM, 2022). Videira, em 2022, segundo a Secretaria de Segurança Pública de Santa Catarina (SSP/SC, 2022, on-line) foram contabilizados 171 casos de mulheres que sofreram lesões corporais leves, outras 2 vítimas de lesões corporais graves ou gravíssimas, 7 sofreram com estupro e outras 370 sofreram alguma ameaça (SSP/SC, 2023). **Conclusão:** A implantação de um Abrigo-casa para Mulheres Vítimas de Violência em Videira e Região é de suma importância, já que a quantidade de casos de mulheres que sofrem violência é maior do que o número de abrigo que a região oferece. Além disso, auxilia a alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, propostos pelas Nações Unidas (ONU, 2015).

Palavras-chave: Mulher; Saúde; Violência; Videira; Bem-estar .

Agradecimentos: Agradeço a Professora Juliana, por sua orientação, paciência e por compartilhar seu vasto conhecimento. Sua dedicação e confiança em mim foram essenciais para a conclusão deste trabalho. Aos meus pais, por todo o amor, apoio incondicional e por sempre acreditarem em mim. Meu namorado, que sempre me deu apoio, força e permaneceu ao meu lado em todos os momentos. E também aos meus amigos e colegas de curso, que compartilharam momentos de dúvidas e alegrias, e que tornaram essa jornada mais leve e divertida.